

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS

**PLANO
ESTRATÉGICO
INSTITUCIONAL
2025 – 2028**

Fortaleza – CE

2025

© Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS

Diretor-Geral

Fernando Marcondes de Araújo Leão

Diretor de Infraestrutura Hídrica

Luiz Hernani de Carvalho Junior

Diretor de Desenvolvimento Tecnológico e Produção

Alex Renan de Sousa Galvão

Diretor Administrativo

Narcélio Moreira Albuquerque

Chefe de Gabinete

Waleska Menezes de Moura Alves

Equipe de Elaboração

Nilo Alberto Lopes Barsi

Raquel Cristina Batista Vieira Pontes

Raphael Felipe de Araujo Lima

Colaboração

Saul Garcia Silva

Isabelly Lucas Alencar Pereira

Josimeuba Josino Soares

Marcelo Gaspar Thiers

Sumário

Apresentação.....	4
Introdução.....	5
Identidade Organizacional.....	5
A Instituição.....	6
Diretrizes.....	8
Estrutura Organizacional.....	9
Metodologia.....	10
Do Processo de Elaboração.....	10
Cadeia de Valor.....	12
Referenciais Estratégicos.....	17
Missão.....	17
Visão.....	17
Valores.....	17
Valor Público.....	17
Mapa Estratégico.....	17
Objetivos Estratégicos.....	19
Alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional do MIDR.....	25
Projetos, Indicadores e Metas.....	28

Apresentação

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, ao longo dos seus 115 anos de atuação, vem disponibilizando uma infraestrutura hídrica visando ao desenvolvimento regional sustentável e à promoção da inclusão social em uma área que requer atenção e assistência.

Com o objetivo de fornecer à alta gestão do DNOCS um instrumento sólido e confiável para orientá-la nas tomadas de decisões, o Planejamento Estratégico Institucional tem sido usado como ferramenta de gestão que busca estabelecer a estratégia para o alcance de uma situação futura desejada desde o Plano 2017-2020.

E, concluído o ciclo 2021-2024, fez-se necessário o processo de atualização do Plano para o período 2025-2028, com análise dos resultados alcançados pelas Diretorias e a projeção dos indicadores e das metas.

Esse material proporcionará uma visão global da instituição, bem como servirá de instrumento norteador para sua atuação por meio da cadeia de valor, da identidade organizacional, do mapa estratégico, dos

indicadores e dos projetos, além da pactuação das metas, que serão revisadas anualmente.

Para o alcance da maturidade no tocante ao planejamento, o DNOCS continua buscando constantemente implementar as melhores práticas de gestão.

FERNANDO MARCONDES DE ARAÚJO LEÃO
Diretor-Geral do DNOCS

Introdução

O Planejamento Estratégico, considerando a condição presente e analisando os diversos cenários, estabelece a estratégia para alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos.

Produto desse Planejamento, o Plano Estratégico, parte do processo de gestão de uma organização, define a missão, indica a visão e a estratégia em objetivos claros, associados a metas e indicadores, permitindo a construção do futuro que se deseja em um horizonte temporal estabelecido, norteadas pelos valores que orientam a sua atuação.

No DNOCS, essa ferramenta de gestão é alinhada às estratégias do Governo Federal estabelecidas no Plano Plurianual – PPA e ao planejamento do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR.

A elaboração de indicadores que reflitam de maneira precisa os resultados da gestão é uma tarefa fundamental para o Planejamento Estratégico.

Identidade Organizacional

A MISSÃO é a declaração do propósito essencial da Instituição, expressando sua finalidade e a razão de sua existência. Ela reflete o papel da Autarquia na sociedade, que consiste em “Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nas áreas suscetíveis à escassez hídrica”. Essa missão está alinhada com os normativos que regulamentam as competências do DNOCS, respeitando sempre os limites legais estabelecidos.

A VISÃO, por sua natureza, representa um objetivo estratégico de longo prazo, ou seja, o destino almejado pela Autarquia ao longo do tempo. Para o período de 2025 a 2028, o DNOCS define como sua visão: “ser referência nacional na construção de infraestrutura hídrica e no seu aproveitamento, garantindo o desenvolvimento das áreas suscetíveis à escassez hídrica e a democratização do acesso à água”.

Os VALORES, por sua vez, refletem o modo de ação da Autarquia para cumprir a missão e alcançar o pretendido na visão. O DNOCS prioriza a transparência, a integridade, a equidade, a participação social, a cooperação, o compromisso com resultados, a inovação e a

responsabilidade socioambiental. Esses são os princípios fundamentais que devem caracterizar a Autarquia e pautar a conduta dos seus colaboradores.

A Instituição

O DNOCS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR e com a sede da Administração Central localizada na cidade de Fortaleza-CE, sendo a mais antiga instituição federal com atuação no Nordeste.

O DNOCS foi criado inicialmente com a denominação de "Inspeção de Obras Contra as Secas – IOCS" pelo Decreto nº 7.619, de 21 de outubro de 1909, sendo o primeiro órgão a estudar a problemática do semiárido. Em 9 de julho de 1919, por meio do Decreto nº 13.687, passou a se chamar "Inspeção Federal de Obras Contra as Secas – IFOCS". Já no contexto do Decreto-Lei nº 8.486, de 28 de dezembro de 1945, o órgão adotou a atual denominação de "Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS", tornando-se uma Autarquia Federal com a Lei nº 4.229, de 1º de junho de 1963. Em 15 de setembro de 2022, o Decreto nº 11.198 aprovou a estrutura regimental do DNOCS, estabelecendo o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das

funções de confiança do órgão, além de promover o remanejamento e a transformação de cargos e funções dentro da estrutura.

O DNOCS tem desempenhado um papel histórico crucial na ampliação da oferta de recursos hídricos para o semiárido brasileiro, uma questão central para o desenvolvimento sustentável da região. De acordo com sua legislação básica, tem por finalidade executar as políticas do Governo Federal relacionadas ao beneficiamento de áreas, obras de proteção contra secas e, subsidiariamente, outros assuntos que lhe sejam cometidos pelo Governo Federal.

Para alcançar seus objetivos, o DNOCS conta com uma estrutura administrativa composta pela Administração Central, que abriga a Direção-Geral e três Diretorias, além de nove Coordenadorias Estaduais localizadas nos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Sergipe, Alagoas e Minas Gerais, 12 Estações de Piscicultura, 1 Centro de Pesquisas em Aquicultura, 22 Unidades de Campo organizadas por Bacias Hidrográficas e um escritório de representação em Brasília.

A Autarquia realizou a construção de mais de 300 açudes públicos de médio e grande porte em toda a região semiárida brasileira, com a

finalidade de estocar a água acumulada durante os períodos de chuvas para ser utilizada nos períodos secos.

Além da construção de açudes, o DNOCS atua em diversas frentes, como a implantação e operação de Projetos Públicos de Irrigação, instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água e o apoio à produção agrícola e aquícola. A análise de suas competências legais evidencia a importância do DNOCS como uma instituição de referência, pois suas ações buscam melhorar a qualidade de vida das populações em sua área de atuação de forma sustentável, promovendo melhores condições para a convivência no semiárido.

Diretrizes

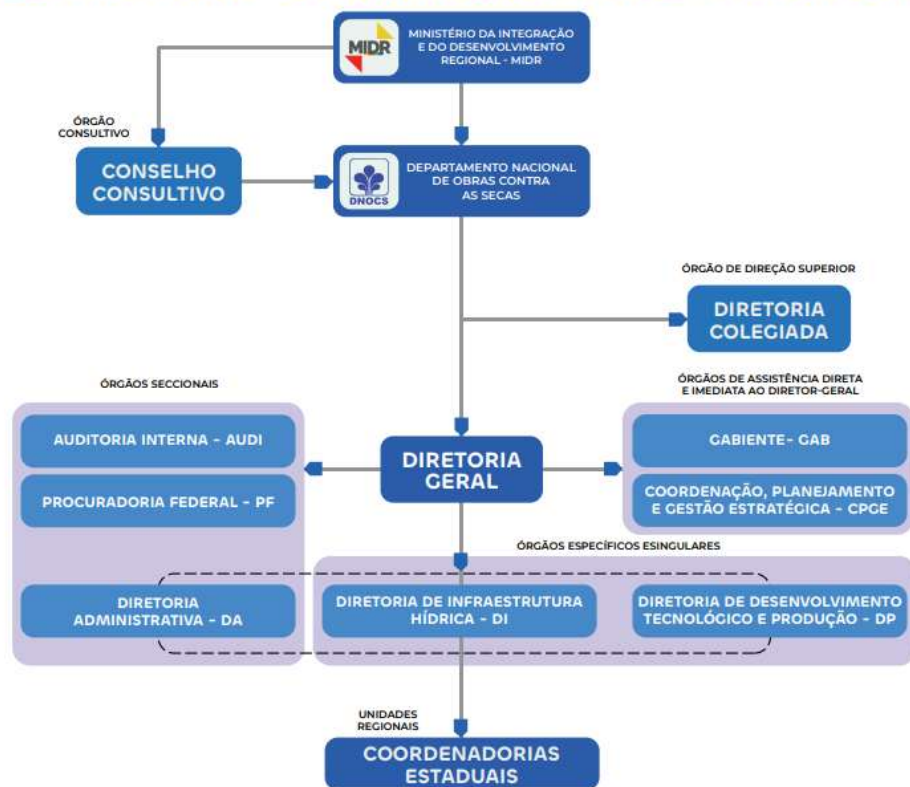
As diretrizes estratégicas para a área de atuação da Autarquia são reguladas pelos seguintes instrumentos legais:

- Constituição da República Federativa do Brasil, art. 21, incisos XVIII e XIX; art. 43, § 1º, § 2º, IV e § 3º; e Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, art. 42, incisos I, II e parágrafo único.
- Plano Plurianual (PPA): previsto no art. 165 da Constituição Federal, estabelece diretrizes, objetivos e metas, contém programas e ações e orienta a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).
- Lei nº 9.433/1997 – Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
- Lei nº 12.334/2010 – Estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de água para quaisquer usos, à disposição final ou temporária de rejeitos e à acumulação de resíduos industriais, cria o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens.
- Lei nº 12.787/2013 – Dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação.
- Lei nº 11.959/2009 – Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca e regula as atividades pesqueiras.
- Lei nº 13.153/2015 – Institui a Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca e seus instrumentos; prevê a criação da Comissão Nacional de Combate à Desertificação.
- Decreto nº 10.531/2020 – Institui a Estratégia Federal de Desenvolvimento – EFD para o Brasil no período de 2020 a 2031.
- Decreto nº 11.962/2024 – Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Regional.
- Plano Nacional de Segurança Hídrica – PNSH, estabelece um planejamento integrado e consistente de infraestrutura hídrica, com natureza estratégica e relevância regional, com base nos principais problemas de segurança hídrica do país.

Estrutura Organizacional

O DNOCS tem sua estrutura organizacional amparada pelo Decreto nº 11.198/2022, que revogou os Decretos nº 4.650/2003 e nº 8.895/2016, em conformidade com a Lei nº 4.229/1963 e a Lei nº 10.204/2001.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DNOCS



Com a alteração da estrutura do Governo Federal, em 2023, por meio do Decreto nº 11.347, de 1º de janeiro de 2023, o Órgão passou a ser uma Autarquia vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

O Regimento Interno da Instituição detalha a estrutura organizacional com as denominações oficiais e siglas dos setores do órgão, além das respectivas competências.

Já a Diretoria Colegiada, órgão de direção superior do DNOCS, tem competências previstas no seu Regimento Interno, aprovado através da Resolução nº 01, de 28 de março de 2017.

Metodologia

Para estruturar seu Plano Estratégico Institucional, o DNOCS apresenta os conteúdos relacionados à cadeia de valor, aos referenciais estratégicos (missão, visão e valores), ao mapa estratégico com seus objetivos definidos, ao painel de indicadores e metas para monitoramento e avaliação, além do portfólio de projetos estratégicos.

Na metodologia foi utilizado a técnica do Balanced Scorecard (BSC) adaptada a organizações públicas. Outra ferramenta empregada na análise ambiental da instituição foi a matriz SWOT, que analisa cenários organizacionais e serve como base para a gestão e o planejamento estratégico, proporcionando uma visão abrangente da organização considerando as fraquezas, forças, oportunidades e ameaças.

O mapa estratégico expressa a missão, a visão de futuro, os valores e a estratégia da organização em um conjunto integrado de objetivos que orientam o comportamento e o desempenho organizacional. Como ferramenta essencial de comunicação, ele sintetiza graficamente, em um único formato, os principais objetivos da organização para os próximos anos.

Os indicadores de desempenho têm o papel de avaliar o progresso da organização em direção aos objetivos estratégicos. Eles medem o que está sendo realizado, permitindo o gerenciamento eficaz para alcançar as metas organizacionais estabelecidas.

Do Processo de Elaboração

A elaboração do Plano Estratégico teve início em agosto de 2024. Durante a fase de diagnóstico, foram conduzidas pesquisas e colhidas contribuições dos colaboradores por meio de um questionário, disponível tanto por e-mail quanto na intranet do órgão. Esse processo resultou na construção da matriz SWOT.

A análise ambiental foi elaborada por meio da utilização da ferramenta SWOT com o objetivo de identificar os condicionantes internos e externos, favoráveis e desfavoráveis à ação do DNOCS, levando em consideração os fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais envolvidos.

Para a elaboração do Mapa Estratégico foram considerados o PPA 2024-2027, o Plano Estratégico Institucional do MIDR e o PEI anterior.

Os Objetivos Estratégicos balizaram a criação de indicadores de desempenho e o estabelecimento de metas a serem alcançadas ao longo do período de vigência do PEI.

O painel de indicadores e metas abrange objetivo estratégico impactado, unidade responsável, unidade de medida, método de cálculo e periodicidade de apuração.

Em conjunto com cada Diretoria, foi consolidada a proposta de indicadores, metas estratégicas e o portfólio de projetos para a Instituição. Para cada indicador, desenvolveu-se uma ficha de qualificação, onde foram definidas a linha de base e as metas de mensuração para cada ano de execução do atual PEI.

Do Processo de Monitoramento e Avaliação

O PEI será acompanhado e avaliado por meio de relatórios gerenciais mensais, que apresentarão um resumo do desempenho dos indicadores, o percentual de execução dos projetos estratégicos, um resumo dos entregáveis e, sempre que possível, uma análise dos resultados obtidos.

O objetivo é verificar a adequação e a confiabilidade dos indicadores e das metas, avaliar os resultados alcançados, verificar o cumprimento dos projetos considerados estratégicos e, quando necessário, sugerir ajustes. O plano será revisado anualmente, a partir do final do exercício de 2025, e atualizado sempre que necessário.

Cadeia de Valor

A cadeia de valor, que abrange as atividades realizadas pela Autarquia para gerar valor em seus produtos ou serviços, está estruturada em macroprocessos sob três perspectivas:

- Processos de governança: envolvem a gestão da organização e têm como objetivo promover as ações necessárias para alcançar seus objetivos institucionais;
- Processos finalísticos: refletem as atividades diretamente relacionadas à produção e/ou entrega dos bens e serviços oferecidos pela organização; e
- Processos de suporte: correspondem às atividades que sustentam tanto os processos finalísticos quanto os processos de governança, garantindo seu funcionamento eficiente.

Com base no levantamento e análise das principais atividades da Instituição, incluindo resultados, estrutura organizacional, iniciativas e desafios, os macroprocessos estão representados na figura a seguir, que abrange o conjunto de processos e macroprocessos do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas:

VISÃO DE FUTURO

SER REFERÊNCIA NACIONAL NA CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E NO SEU APROVEITAMENTO, GARANTINDO O DESENVOLVIMENTO DAS ÁREAS SUSCETÍVEIS À ESCASSEZ HÍDRICA E A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À ÁGUA

VALOR PÚBLICO

CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL, CONTRIBUINDO COM A SEGURANÇA HÍDRICA, PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL E ECONÔMICA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO



MISSÃO INSTITUCIONAL

PROMOVER A ADEQUADA CONVIVÊNCIA COM A SECA, POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, DO APROVEITAMENTO E DA GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS, FOMENTANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO NAS ÁREAS SUSCETÍVEIS À ESCASSEZ HÍDRICA

CADEIA DE VALOR DETALHADA - MACROPROCESSOS DE SUPORTE

GESTÃO DE PESSOAS

Gestão e planejamento do quadro de pessoal

Gestão do provimento, da mobilidade e do desligamento do servidor

Desenvolvimento de pessoas e gerenciamento de seu desempenho

Promoção da qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho

Gestão de sistemas de administração de pessoal

Gerenciamento de carreiras, cargos, funções e benefícios

GESTÃO DE TIC

Governança de TIC

Contratação de bens e serviços de TIC

Desenvolvimento de sistemas de informação

Gestão de infraestruturas de TIC

Gestão de Serviços de TIC

Gestão da transformação digital dos serviços

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Gestão documental

Gestão de dados

Gestão do conhecimento

Gestão de segurança da informação e comunicações

GESTÃO DA LOGÍSTICA PÚBLICA

Gestão das contratações e das aquisições de bens e serviços

Gestão da cadeia de suprimentos

Gestão de bens e patrimônio

Gestão de serviços internos

GESTÃO DA FINANCEIRA, CONTÁBIL, DE CUSTOS E TRANSFERÊNCIAS

Gestão financeira

Gestão contábil

Gestão de custos

Gestão das transferências de recursos

Gestão orçamentária

CONSULTORIA E ASSESSORIA JURÍDICA

Análise jurídica de normas, atos e contratos

Solução de litígios

CADEIA DE VALOR DETALHADA - MACROPROCESSOS DE GOVERNANÇA

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Gestão do plano plurianual

Gestão do orçamento

GESTÃO ESTRATÉGICA

Planejamento estratégico

Monitoramento de projetos estratégicos

Monitoramento e avaliação da estratégia

Gestão das prestações de contas governamentais

Gestão do desempenho institucional

MODERNIZAÇÃO ORGANIZACIONAL

Modelagem jurídico-institucional

Gestão de estruturas de governança

Modelagem de estruturas, hierarquias, cargos e funções

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

Gestão de auditorias e fiscalizações

Gestão de atividades correcionais

Gestão da integridade e da ética pública

Gestão de riscos

TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

Gestão do atendimento ao público

Gestão da Transparência ativa

Gestão de dados abertos

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Gestão da comunicação institucional

Gestão da comunicação interna

Gestão de relações institucionais

Gestão de relações parlamentares

CADEIA DE VALOR DETALHADA - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

AValiação PERMANENTE DA OFERTA HÍDRICA E ESTOCAGEM DOS RESERVATÓRIOS

Monitoramento
hidrológico

Sistema de
informações
hidrológicas



Oferta e estocagem
hídrica de reservatórios

SEGURANÇA DAS OBRAS HIDRÁULICAS

Segurança
de barragens

Planos de segurança
de barragens e planos
de ação emergencial



Ações preventivas e
corretivas para segurança
de barragens

ESTUDOS E IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Estudos básicos
e projetos

Elaboração e
avaliação de
custos

Acompanhamento
de contratos
e convênios

Acompanhamento
da execução de
obras hídricas



Infraestruturas
hídricas
implantadas

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO

Aproveitamento
de áreas de
montante

Estudos para
identificar e recuperar
áreas salinizadas e
susceptíveis à
desertificação

Estudo e
desenvolvimento
tecnológico e
ambiental

Apoio logístico
à produção

Implantação de poços,
cisternas e sistemas
simplificados de
abastecimento

Implantação
de adutoras



Estudo, aproveitamento e
desenvolvimento
tecnológico e ambiental

EXECUÇÃO DE PLANOS E PROJETOS DE IRRIGAÇÃO

Operação e
manutenção

Assistência
técnica

Fomento à
produção

Monitoramento
da produção



Planos e projetos
públicos de irrigação

DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA E ATIVIDADES AFINS

Fomento à
produção

Monitoramento e
controle estatístico

Pesquisa, geração
e difusão de
tecnologia



Fomento à produção,
monitoramento e
difusão de tecnologias

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA NAS ÁREAS DE RECURSOS HÍDRICOS, PESCA E AQUICULTURA

Pesquisa e
assistência técnica

Capacitação



Capacitação,
pesquisa e assistência
técnica para população

Referenciais Estratégicos

Missão

Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nas áreas suscetíveis à escassez hídrica.

Visão

Ser referência nacional na construção de infraestrutura hídrica e no seu aproveitamento, garantindo o desenvolvimento das áreas suscetíveis à escassez hídrica e a democratização do acesso à água.

Valores

Transparência | Integridade | Equidade | Participação social |
Cooperação | Compromisso com resultados | Inovação | Responsabilidade
Socioambiental.

Valor Público

Criar condições para o desenvolvimento regional, contribuindo com a segurança hídrica, com melhoria da qualidade de vida e inclusão social e econômica no semiárido brasileiro.

Mapa Estratégico

O mapa estratégico do DNOCS reflete sua missão, visão de futuro, valores e estratégia, organizando-os em um conjunto de objetivos estratégicos que orientam o comportamento e o desempenho da instituição para o período de 2025 a 2028. Utilizando a metodologia do Balanced Scorecard (BSC), esses objetivos são distribuídos em diferentes perspectivas, que estão interligadas por uma relação de causa e efeito.

O alcance dos objetivos das perspectivas de infraestrutura e aprendizagem servirão de base para o sucesso dos objetivos da perspectiva de processos internos que, por sua vez, permitirá alcançar os objetivos da perspectiva de resultados institucionais.

MAPA ESTRATÉGICO DNOCS 2025-2028

MISÃO: Promover a adequada convivência com a seca, por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nas áreas suscetíveis à escassez hídrica.

VISÃO: Ser referência nacional na construção de infraestrutura hídrica e no seu aproveitamento, garantindo o desenvolvimento das áreas suscetíveis à escassez hídrica e a democratização do acesso à água.

VALORES:

Transparência | Integridade | Equidade | Participação social | Cooperação | Compromisso com resultados | Inovação | Responsabilidade Socioambiental

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Efetuar monitoramento hidrológico e segurança dos reservatórios construídos

Construir novas Infraestruturas estratégicas destinadas à ampliação da oferta de água

Promover o desenvolvimento sustentável do semiárido

Realizar aproveitamento hidroagrícola e aquícola

Transferir conhecimento e tecnologia na área de produção

PROCESSOS INTERNOS

Executar planos e projetos de irrigação

Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica

Promover o desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades afins

Efetuar segurança de barragens

Avaliar permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios

Implantar sistemas simplificados de abastecimento

Otimizar os processos de trabalho

Fortalecer a governança institucional

Otimizar a gestão orçamentária, financeira e de transferência

Promover a cultura da gestão de riscos

Promover a transformação digital dos serviços e dados

INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM

Promover o desenvolvimento de competências e a valorização da força de trabalho

Assegurar infraestrutura tecnológica e suporte logístico

Aprimorar a disponibilidade, a qualidade, a integração e a segurança de informações e dados

O mapa estratégico apresentado contempla três perspectivas:

- Infraestrutura e aprendizagem: refere-se aos objetivos estratégicos relacionados às áreas de gestão de pessoas, orçamento, tecnologia da informação e comunicação.
- Processos internos: engloba os objetivos estratégicos que se conectam com os objetivos das demais perspectivas. Essa perspectiva se divide em dois grupos: os objetivos ligados aos macroprocessos finalísticos e os relacionados aos macroprocessos de governança.
- Resultados institucionais: refere-se aos objetivos estratégicos finalísticos, cuja realização depende do cumprimento dos objetivos das perspectivas de processos internos e infraestrutura e aprendizagem.

Objetivos Estratégicos

A descrição dos objetivos estratégicos, acompanhada dos indicadores e projetos, proporciona uma compreensão mais clara da especificidade e do alcance dos desafios a serem enfrentados. A seguir, são apresentados os quadros com as descrições dos objetivos

estratégicos que integram o mapa estratégico do PEI, organizados por perspectiva, e o alinhamento com os programas do PPA vigente.

PERSPECTIVA: RESULTADOS INSTITUCIONAIS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO / META
<p>1. Efetuar monitoramento hidrológico e segurança hidráulica dos reservatórios construídos</p> <p>Programa PPA: 2321 – Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade sempre</p>	<p>Realizar análises e estudos da disponibilidade hídrica para subsidiar as tomadas de decisão com vistas à ampliação da segurança hídrica para garantir os usos múltiplos da água, priorizando a eficiência e o uso racional</p>
<p>2. Construir novas infraestruturas estratégicas destinadas à ampliação da oferta de água</p> <p>Programa PPA: 2321 – Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade sempre</p>	<p>Ampliar a segurança hídrica por meio da implementação das obras de infraestrutura hídrica</p>
<p>3. Promover o desenvolvimento sustentável do semiárido</p> <p>Programa PPA: 2317 – Desenvolvimento regional e ordenamento territorial</p>	<p>Realizar aproveitamento de áreas de montante, desenvolvimento tecnológico e ambiental, identificação e recuperação de áreas degradadas, execução de estudos ambientais e implantação de poços, adutoras, cisternas e sistemas simplificados</p>
<p>4. Realizar aproveitamento hidroagrícola e aquícola</p> <p>Programa PPA: 2317 – Desenvolvimento regional e ordenamento territorial</p>	<p>Aprimorar a aplicação e o acesso aos instrumentos de fomento ao desenvolvimento regional e assegurar o desenvolvimento produtivo inovador, inclusivo e sustentável</p>
<p>5. Transferir conhecimento e tecnologia na área de produção</p> <p>Programa PPA: 2317 – Desenvolvimento regional e ordenamento territorial</p>	<p>Aprimorar a aplicação e o acesso aos instrumentos de fomento ao desenvolvimento regional, ampliar a produtividade e a competitividade da economia com o fortalecimento dos encadeamentos produtivos e a</p>

	melhoria do ambiente de negócios.
--	-----------------------------------

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
6. Executar planos e projetos de irrigação Programa PPA: 2317 – Desenvolvimento regional e ordenamento territorial	Ampliar a área e a produtividade da agricultura irrigada para o desenvolvimento regional, observando o uso racional dos recursos naturais
7. Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica Programa PPA: 2321 – Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade sempre	Ampliar a segurança hídrica e a resiliência à mudança do clima por meio da implantação, recuperação e manutenção da infraestrutura hídrica
8. Promover o desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades afins Programa PPA: 2317 – Desenvolvimento regional e ordenamento territorial	Desenvolver a pesca e aquicultura de forma sustentável, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas e considerando as dimensões ecológica, econômica, social e cultural dessas atividades, para gerar trabalho e renda, contribuir para a segurança alimentar e melhorar a produtividade e competitividade do setor
9. Efetuar a segurança de barragens Programa PPA: 2321 – Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade sempre	Assegurar a disponibilidade de água por meio de infraestrutura adequada, manutenção e recuperação de barragens
10. Otimizar os processos de trabalho Programa PPA: N/A	Aprimorar o mapeamento, a priorização e a automação dos processos de trabalho, identificando os pontos críticos que influenciam a produtividade e os resultados finais, assegurando a melhoria contínua e o alinhamento eficaz entre as unidades de trabalho

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
11. Fortalecer a governança institucional Programa PPA: N/A	Promover uma gestão integrada, transparente, eficiente e alinhada aos objetivos estratégicos da Autarquia, monitorando eficazmente os processos finalísticos, de governança e de suporte
12. Otimizar gestão orçamentária, financeira e de transferência Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Promover o aperfeiçoamento contínuo da gestão orçamentária, financeira e de transferência, proporcionando subsídios para que os gestores realizem seus projetos e ações para o melhor atendimento às demandas da sociedade
13. Promover a cultura da gestão de riscos Programa PPA: N/A	Promover ações contínuas de conscientização e sensibilização voltadas ao desenvolvimento de habilidades em gestão de riscos e integridade
14. Promover a transformação digital dos serviços e dados Programa PPA: N/A	Intensificar a transformação digital, a capacitação, a estruturação e a expansão da utilização de TICs para ampliar a agilidade e a capacidade de entregas à população
15. Implantar sistemas simplificados de abastecimento Programa PPA: 2321 – Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade sempre	Ampliar o acesso aos sistemas e às soluções alternativas de abastecimento de água

PERSPECTIVA: INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
<p>16. Promover o desenvolvimento de competências e a valorização da força de trabalho</p> <p>Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo</p>	<p>Promover a formação e o desenvolvimento de competências, fortalecendo a gestão de pessoas com atenção à democratização das relações de trabalho</p>
<p>17. Assegurar infraestrutura tecnológica e suporte logístico</p> <p>Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo</p>	<p>Manter, expandir e modernizar a infraestrutura tecnológica e o suporte logístico assegurando que as ações e os projetos facilitem a consecução dos objetivos estratégicos da autarquia</p>
<p>18. Aprimorar a disponibilidade, a qualidade, a integridade e a segurança de informações e dados</p> <p>Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo</p>	<p>Promover a disponibilidade, a qualidade, a transparência, a integridade e o acesso a dados, disponibilizando informações precisas e oportunas, de forma a garantir a segurança das informações trabalhadas e armazenadas na autarquia</p>

Alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional do MIDR

No tocante ao alinhamento dos objetivos estratégicos deste Plano com o Planejamento Estratégico Institucional do MIDR, temos a seguir o enquadramento conforme eixos e subeixos de atuação do Ministério, e suas Políticas Públicas:

MIDR		DNOCS
Eixo	Subeixo	Objetivos Estratégicos
Desenvolvimento Regional e Territorial	Planejamento Regional e Ordenamento Territorial	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar aproveitamento hidroagrícola e aquícola;2. Transferir conhecimento e tecnologia na área de produção;3. Executar planos e projetos de irrigação;4. Promover o desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades afíns; e5. Promover o desenvolvimento sustentável do semiárido.
	Desenvolvimento Produtivo	
Segurança Hídrica	Infraestrutura Hídrica	<ol style="list-style-type: none">1. Efetuar monitoramento hidrológico e segurança hidráulica dos reservatórios construídos;2. Construir novas infraestruturas estratégicas destinadas à ampliação da oferta de água;3. Implantar sistemas simplificados de abastecimento voltados à população difusa;4. Efetuar a segurança de barragens;5. Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica; e6. Promover o desenvolvimento sustentável do semiárido.

	Irrigação	1. Executar planos e projetos de irrigação.
	Revitalização de Bacias Hidrográficas	1. Efetuar o monitoramento hidrológico e segurança hidráulica dos reservatórios construídos; e 2. Efetuar a segurança de barragens.
	Gerenciamento de Recursos Hídricos	1. Efetuar monitoramento hidrológico e segurança hidráulica dos reservatórios construídos; 2. Construir novas infraestruturas estratégicas destinadas à ampliação da oferta de água; 3. Implantar sistemas simplificados de abastecimento voltados à população difusa; 4. Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica; 5. Efetuar o monitoramento e a segurança de barragens; 6. Avaliar permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios; e 7. Promover o desenvolvimento sustentável do semiárido.

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional		Macroprocessos Envolvidos (DNOCS)
Políticas Públicas	Preservar, conservar e recuperar bacias hidrográficas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade	Promoção do desenvolvimento sustentável do semiárido
	Ampliar a área e a produtividade da agricultura irrigada para o desenvolvimento regional, observando o uso racional dos recursos naturais	Execução de planos e projetos de irrigação
	Ampliar a segurança hídrica e a resiliência à mudança do clima por meio da implantação, recuperação e manutenção da infraestrutura hídrica, em bases sustentáveis, especialmente nas regiões em situação crítica	Avaliação permanente da oferta hídrica e estocagem dos reservatórios Segurança das obras hidráulicas Estudos e implantação de infraestrutura hídrica Promoção do desenvolvimento sustentável do semiárido
	Aprimorar os usos múltiplos da água e os serviços hídricos, observando a eficiência e a sustentabilidade, ampliando o conhecimento sobre recursos hídricos, minimizando os riscos e as ocorrências de conflitos	Avaliação permanente da oferta hídrica e estocagem dos reservatórios
	Assegurar o desenvolvimento produtivo inovador, inclusivo e sustentável prioritariamente nos territórios elegíveis da Política Nacional de Desenvolvimento Regional	Promoção do desenvolvimento sustentável do semiárido Transferência de conhecimento e tecnologia nas áreas de recursos hídricos, pesca e aquicultura Desenvolvimento da aquicultura e atividades afins

Projetos, Indicadores e Metas

Os indicadores, as metas e os projetos estratégicos estão reunidos no Anexo I deste Plano. O monitoramento deles ocorrerá de forma periódica, com ciclos definidos como mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou bianuais, conforme os critérios estabelecidos pelas unidades responsáveis. Para o estabelecimento das metas, utilizou-se a linha de base, que reflete o histórico de resultados dos anos anteriores.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS

ANEXO I

INDICADORES, METAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS 2025-2028

Fortaleza – CE

2025

Objetivo estratégico: otimizar a gestão orçamentária, financeira e de transferências														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
1	Taxa de execução de restos a pagar não processado a liquidar (LOA)	[1 - (Saldo de restos a pagar não processado a liquidar da LOA DNOCS no fechamento do mês / saldo de restos a pagar não processado a liquidar da LOA DNOCS na inscrição)] x 100	Eficiência	Percentual (%)	Mensal	61%		61%		61%		61%		DA/DI/ DP/ CPGE/ CEST's
2	Taxa de execução dos restos a pagar não processados a liquidar (LOA+TED)	[1 - (Saldo de restos a pagar não processado a liquidar LOA DNOCS e TED recebido no fechamento do mês / saldo de restos a pagar não processado a liquidar LOA DNOCS e TED recebido na inscrição)] x 100	Eficiência	Percentual (%)	Mensal	55%		55%		55%		55%		DA/DI/ DP/ CPGE/ CEST's
3	Índice de execução orçamentária	(Total mensal empenhado / dotação orçamentária disponível) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Mensal	95%		95%		95%		95%		CPGE/ DPO
4	Índice de execução	(Total de orçamento	Eficiência	Percentual (%)	Anual	95%		95%		95%		95%		CPGE/

	orçamentária – emendas parlamentares	empenhado com emendas / dotação orçamentária das emendas) x 100												DPO
5	Taxa de utilização do orçamento disponibilizado	[Total de orçamento empenhado (exceto despesas obrigatórias) / total orçamento disponível] x 100	Eficiência	Percentual (%)	Anual	30%		30%		30%		30%		CPGE/ DPO
6	Índice de aplicação de recursos em ações finalísticas	(Despesa empenhada com programas finalísticos / dotação orçamentária disponível) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Anual	30%		30%		30%		30%		CPGE/ DPO
Objetivo estratégico: aprimorar a disponibilidade, a qualidade, a integridade e a segurança de informações e dados														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
7	Índice de Governança e Gestão de TI	IgovTI = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bianual	N/A		84,74 %		N/A		89%		STI
8	Grau de Investimento em TI	(Total do Orçamento empenhado em TI / Valor Total Empenhado exceto despesas obrigatórias) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	0,82%		0,90%		0,95%		1,00%		STI
9	Grau de	Pesquisa de	Eficácia	Percentual	Mensal	99%		99%		99%		99%		STI

	satisfação dos serviços de atendimento de infraestrutura de TIC	satisfação após término de atendimento: (Resultado bom + ótimo / total de respostas) x 100		(%)									
10	Taxa de implementação das ações do PDTIC	(Número de Ações do PDTIC implementadas no ano / Número total de Ações) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Semestral	80%		80%		80%		80%	STI
11	Taxa de tratamento de incidentes em segurança da informação	(Número de incidentes em segurança da informação tratados no período/Total de incidentes em segurança da informação detectados no período) x100	Eficácia	Percentual (%)	Mensal	100%		100%		100%		100%	STI
12	Índice de Transparência	Resultado indicado pela CGU (Painel LAI)	Eficácia	Percentual (%)	Anual	100%		100%		100%		100%	Ouvidoria
13	Grau de atendimento de demandas da ouvidoria no prazo	(Nº de demandas atendidas no prazo / Total de demandas atendidas) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Mensal	100%		100%		100%		100%	Ouvidoria
14	Tempo Médio de Resposta da Ouvidoria	Média de tempo de resposta no período (em dias)	Eficácia	Unidade	Mensal	12		10		10		10	Ouvidoria
15	Publicações no	Somatório de	Eficácia	Unidade	Mensal	100		100		100		100	Comunica

	sítio eletrônico do DNOCS	publicações no sítio eletrônico do DNOCS												ção Social
Objetivo estratégico: fortalecer a governança institucional														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
16	Índice de serviços de auditoria realizados	(Quantidade de serviços de auditoria realizados / quantidade de serviços de auditoria planejados e extraordinários) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	100%		100%		100%		100%		Auditoria Interna
17	Índice de capacitação da equipe de Auditoria	(Número de servidores capacitados com mínimo de 40h (ano)/ Total de servidores da Unidade) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	100%		100%		100%		100%		Auditoria Interna
18	Taxa de análise de processos na comissão de ética	(Somatório de processos analisados / total de processos) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	100%		100%		100%		100%		Comissão de Ética
19	Processos de correição finalizados no ano corrente	Somatório de processos de correição finalizados	Eficácia	Unidade	Anual	7		7		7		7		Serviço de Correição
Objetivos estratégicos: otimizar os processos de trabalho / promover a cultura da gestão de riscos														
Nº	Indicador	Fórmula de	Tipo	Unidade	Periodi	2025		2026		2027		2028		Unidades

		cálculo		de medida	cidade	Meta	Result ado	Meta	Result ado	Meta	Result ado	Meta	Result ado	envolvida s
20	Estruturação de macroprocessos (identificados os riscos e respectivos controles, monitoramentos e ações de respostas)	Somatório de macroprocessos estruturados	Eficácia	Unidade	Anual	1		2		1		1		GOV
21	Implantação de macroprocessos	Somatório de macroprocessos implantados	Eficácia	Unidade	Anual	1		1		2		2		GOV
Objetivo estratégico: Transferir conhecimento e tecnologia na área de produção														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Result ado	Meta	Result ado	Meta	Result ado	Meta	Result ado	
22	Capacitação na área de aquicultura	Certificados emitidos	Eficácia	Unidade	Trimestral	300		350		300		300		DP/DPA
Objetivo estratégico: promover o desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades afins														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Result ado	Meta	Result ado	Meta	Result ado	Meta	Result ado	
23	Produção de Alevinos	Somatório do número de alevinos produzidos	Eficácia	Unidade	Trimestral	10.000.000		11.000.000		12.000.000		13.000.000		DP/DPA
24	Distribuição de Alevinos	Somatório do número de alevinos distribuídos	Eficácia	Unidade	Trimestral	10.000.000		11.000.000		12.000.000		13.000.000		DP/DPA

Objetivos estratégicos: implantar sistemas simplificados de abastecimento / promover o desenvolvimento sustentável do semiárido														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
25	Perfuração de poços	Somatório de Poços Perfurados	Eficácia	Unidade	Trimestral	500		500		500		500		DI/CESTs
26	Instalação de Poços	Somatório de Poços Instalados	Eficácia	Unidade	Trimestral	400		400		400		400		DI/CESTs
Objetivos estratégicos: realizar aproveitamento hidroagrícola e aquícola / executar planos e projetos de irrigação														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
27	Produção Vegetal	Somatório do peso das culturas produzidas	Eficácia	Kg	Anual	550.000.000		575.000.000		600.000.000		625.000.000		DP/DTO
28	Valor Bruto da Produção Vegetal	Somatório de valores produzidos	Eficácia	R\$	Anual	700.000,00		725.000,00		750.000,00		775.000,00		DP/DTO
29	Valor Bruto da Produção Animal	Somatório de valores produzidos	Eficácia	R\$	Anual	60.000.000,00		65.000.000,00		70.000.000,00		75.000.000,00		DP/DTO
30	Empregos Diretos	Somatório de pessoas diretamente empregadas	Eficácia	Unidade	Anual	28.000		29.000		30.000		31.000		DP/DTO
31	Empregos Indiretos	Somatório de pessoas indiretamente empregadas	Eficácia	Unidade	Anual	56.000		58.000		60.000		62.000		DP/DTO
32	População Beneficiada	Somatório de pessoas beneficiadas	Eficácia	Unidade	Anual	168.000		174.000		180.000		186.000		DP/DTO

Objetivo estratégico: efetuar monitoramento hidrológico e segurança hidráulica dos reservatórios construídos														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
33	Índice de Barragens inspecionadas	(número de ISR realizada / número de ISR total previstas) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Semestral	70%		70%		70%		70%		DI / CESTs
Objetivo estratégico: efetuar a segurança de barragens														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
34	Grau de Recuperação das Infraestruturas Hídricas	(Número de infraestruturas efetivamente recuperadas / total de infraestruturas a serem recuperadas previstas no exercício) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Semestral	80%		80%		80%		80%		DI
Objetivos estratégicos: realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica / construir novas infraestruturas estratégicas destinadas à ampliação da oferta de água														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
35	Grau de execução de obras de implantação das barragens	(Percentual de avanço das obras /percentual previsto em cronograma) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Trimestral	75%		75%		75%		75%		DI
Objetivo estratégico: assegurar infraestrutura tecnológica e suporte logístico														

Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
36	Percentual de licitações impugnadas por motivos de elaboração do instrumento convocatório	(Nº de licitações impugnadas por motivos de elaboração do edital / Total de Licitações publicadas no período) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Quadri-mestral	0%		0%		0%		0%		DL
37	Percentual de licitações impugnadas por motivos técnicos estabelecidos no Termo de Referência/Projeto Básico e Artefatos que os compõem	(Nº de licitações impugnadas por motivos técnicos/ Total de Licitações publicadas no período) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Quadri-mestral	0%		0%		0%		0%		DL DA/DI/ DP/CPGE
38	Número de Plano de Contratações Anual elaborado pela Adm. Central	Somatório de Planos de Contratações Anuais	Eficácia	Unidade	Anual	1		1		1		1		DRL/MP
Objetivo estratégico: promover o desenvolvimento de competências e a valorização da força de trabalho														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
39	Grau de amplitude da capacitação dos servidores	(Quantidade de servidores treinados no exercício /	Eficácia	Percentual (%)	Anual	15%		15%		15%		15%		DGP

		Quantidade de servidores no exercício) X 100												
40	Nível de Satisfação do Servidor	Pesquisa de clima Organizacional	Efetividade de	Unidade	Anual	1		N/A		N/A		N/A		DA
Objetivo estratégico: promover a transformação digital dos serviços e dados														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
41	Taxa de Transformação Digital dos Serviços	(Nº de serviços transformados digitalmente / total de serviços a serem transformados) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	80%		80%		80%		80%		STI
Objetivos estratégicos: Avaliar permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios														
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	2025		2026		2027		2028		Unidades envolvidas
						Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
42	Grau de Monitoramento dos Reservatórios	(Número de reservatórios monitorados / total de reservatórios a serem monitorados) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Mensal	50%		50%		50%		50%		DI

PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo / descrição	Principais entregas								Unidades responsáveis	Observações
				2025		2026		2027		2028			
				Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado		
1	Projeto de Irrigação Tabuleiros Litorâneos (PI), 2ª etapa	Obras de Irrigação	Ampliação da área irrigada em 5.985 ha	Avanço físico total da obra: 75%		Avanço físico total da obra: 80%		Avanço físico total da obra: 85%		Avanço físico total da obra: 90%		DI	Para facilitar o entendimento o da apresentação o da informação, a meta física prevista refere-se ao percentual de avanço físico total da obra alcançado no exercício.
2	Construção da Barragem Fronteiras (CE)	Construção de Barragem	Ampliação da capacidade de acumulação em 488.180.000 m³	Avanço físico total da obra: 70%		Avanço físico total da obra: 90%		Avanço físico total da obra: 100%		N/A			A informação considerará o quantitativo de propriedades a serem desapropriadas
				Desapropriação de lotes: 300 unidades		Desapropriação de lotes: 160 unidades		N/A		N/A			
				Construção do do Reassentamento: Avanço físico total da obra: 10%		Construção do do Reassentamento: Avanço físico total da obra: 80%		Construção do do Reassentamento: Avanço físico total da obra: 100%		N/A			

3	Construção da Barragem Oiticica (RN)		Ampliação da capacidade de acumulação em 556.258.050 m³	Avanço físico total da obra: 100%		N/A		N/A		N/A		física prevista refere-se ao percentual de avanço físico total da obra alcançado no exercício.
4	Construção da Barragem Poço de Varas (RN)		Ampliação da capacidade de acumulação em 25.843.000,00 m³	N/A		Avanço físico total da obra: 10%		Avanço físico total da obra: 50%		Avanço físico total da obra: 100%		
5	Adutora Pajeú (PE) – 2ª Etapa	Implantação de adutoras	Abastecimento de água	Avanço físico total da obra: 90%		Avanço físico total da obra: 100%		N/A		N/A		
6	Modernização de Barragens Estratégicas – PISF	Recuperação e modernização de Barragens	Modernização de Barragens Estratégicas inseridas no PISF para adequá-las para o recebimento das águas da transposição	Barragem Entremontes (PE). Avanço físico total da obra: 80%		Barragem Entremontes (PE). Avanço físico total da obra: 100%		N/A		N/A		
7				Barragem Quixabinha (CE): Avanço físico total da obra: 100%		N/A		N/A		N/A		
8				Lagoa do Arroz (PB): Avanço físico total da obra: 5%		Lagoa do Arroz (PB): Avanço físico total da obra: 55%		Lagoa do Arroz (PB): Avanço físico total da obra: 100%		N/A		
9				Barragem Prazeres (CE): Avanço físico total da obra: 100%		N/A		N/A		N/A		

10				Barragem Orós (CE): Avanço físico total da obra: 85%		Barragem Orós (CE): Avanço físico total da obra: 100%		N/A		N/A			
11				Barragem Pau dos Ferros (RN): Avanço físico total da obra: 65%		Barragem Pau dos Ferros (RN): Avanço físico total da obra: 100%		N/A		N/A			
12				Barragem São Jose (PB): Avanço físico total da obra: 90%		Barragem São Jose (PB): Avanço físico total da obra: 100%		N/A		N/A			
13				Barragem Chapéu (PE): Avanço físico total da obra: 80%		Barragem Chapéu (PE): Avanço físico total da obra: 100%		N/A		N/A			
14	Plano de Segurança de Barragem e Plano de Ação Emergencial (elaboração)	Segurança de Barragens	Elaboração de Planos de Segurança e de Ação Emergencial em atendimento à Política Nacional de Segurança Hídrica	09 Planos		05 Planos		05 Planos		05 Planos			Considerando os contratos existentes, está prevista a conclusão dos Planos das seguintes Barragens no ano de 2025: Itans

													(RN), Sabugi (RN), Gargalheiras (RN), Japi II (RN), Santa Inês (PB), Santa Luzia (PB) São Mamede (PB), Curimataú (PB) e Escondido (PB).
15	Revitalização de Barragens do DNOCS	Recuperação de Barragens	Recuperação de Barragens considerando especialmente as intervenções indicadas em inspeções a fim de garantir a sua segurança	Barragens a serem recuperadas: 08		Barragens a serem recuperadas: 20		Barragens a serem recuperadas: 20		Barragens a serem recuperadas: 20			Considerando os contratos existentes, está prevista a conclusão dos Planos das seguintes Barragens no ano de 2025: Forquilha (CE), Farias de Sousa (CE), Quixeramobim (CE), Caxitoré (CE), Ayres de Sousa (CE), Manoel

													Balbino (CE), Pai Mané (AL) e Tucunduba (CE)
16	Execução de Obras de Qualificação Viária	Pavimentação	Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o Escoamento da Produção	Área a ser executada: 1.500.000 m2		Área a ser executada: 2.000.000 m2		Área a ser executada: 2.000.000 m2		Área a ser executada: 2.000.000 m2		DI	Para facilitar o entendimento da apresentação da informação, a meta física prevista refere-se a área de pavimentação executada. O financiamento dessa meta é dependente de repasse de emendas parlamentares.
17	Cessão de Equipamentos	Equipamentos Pesados e Agrícolas	Promover a Mecanização e Modernização da Produção Visando o Desenvolvimento Regional	500 Equipamentos		500 Equipamentos		500 Equipamentos		500 Equipamentos		DI	Para facilitar o entendimento da apresentação da informação, a meta física prevista refere-se a área de pavimentação

													ção executada. O financiamento dessa meta é dependente de repasse de emendas parlamentares.
18	Implantação do Teletrabalho	TransformaGOV	Estudo da viabilidade da implementação do Programa de Gestão pelo DNOCS, nos termos da Portaria MDR nº 2.867, de 13/11/2020	15%		N/A		N/A		N/A		DA/DGP	Implantação do sistema PGD Petrus e treinamento para as Coordenadoras Estaduais